ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA:

FORMATO: 99X210mm

PAPEL: COUCHÊ MATE 115g/m²

IMPRESSÃO: POLICROMIA (4x4 cores)

OFFSET ou LASER



CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A INCONTINÊNCIA URINÁRIA



Você sabia que até 1/3 da população sofre de escapes de urina? E que para a grande maioria dos casos há uma solução?





SAIBA MAIS NO VERSO



Milhões de pessoas no mundo todo sofrem com a situação, que pode afetar muito a qualidade de vida, causar vergonha, medo, preconceito, constrangimentos, isolamento social, além dos custos, diretos e indiretos.

O OUE É INCONTINÊNCIA URINÁRIA?



Segundo a International Continence Society, incontinência urinária é a perda involuntária de qualquer quantidade urina. Então podemos ver que é um problema bem mais frequente do que se pensa!

Mesmo assim é comum as pessoas pensarem que é algo distante, que só atinge uma determinada idade ou sexo. Mas, guando o problema aparece, impacta negativamente na sua vida social e em atividades simples diárias, levando a vergonha e aceitação em silêncio da condição. Culturalmente as mulheres aceitam como normal a perda de urina e por isso não procuram tratamento.

É HORA DE DESMISTIFICAR:

Mas será que o problema sempre tem a mesma causa? Qualquer um pode ser afetado?

Apesar de a incontinência urinária ser mais comum em crianças, mulheres e idosos, qualquer um pode, sim, ser acometido. E as causas são várias. Importante uma avaliação para identificá-las e assim também poder receber o melhor tratamento.

7 SINTOMAS IMPORTANTES !



Alguns sintomas podem estar presentes e devem ser relatados ao médico;

- 1. Urgência: a bexiga não espera e o xixi escapa antes de chegar ao banheiro
- 2. Frequência: a vontade de fazer xixi várias vezes em um curto período
- 3. Urinar à noite
- 4. Escape de xixi ao tossir, espirrar, rir ou outro esforço.
- Perdas de xixi sem sentir
- 6. Fazer xixi na cama
- 7. Vontade incontrolável de fazer xixi ao mexer ou ouvir som de água

O QUE PODE CAUSAR: 💥



Algumas causas:

- História familiar
- Partos
- 3. Gestações
- 4. Aumento de peso
- 5. Diabetes
- 6. Obesidade

- 7. Cirurgias Pélvicas
- 8. Problemas de próstata
- 7. Doenças neurológicas como trauma de medula, esclerose múltipla e Parkinson.

Importante detectar a causa para definir o tratamento, que pode ser simples através de controle dos líquidos, diminuição do peso, controle da constipação, urinar em horários, mas também podem ser necessárias medicações orais ou na bexiga, cirurgias para reforço da sustentação da uretra e da bexiga, neuromoduladores e, mesmo, esfíncteres artificiais. Importante saber que há muitas opções e que um médico poderá ajudar a encontrar a melhor solução para cada caso.

portaldaurologia.org.br